



NIT – NÚCLEO DE INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS

**RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES
2011**

Dezembro de 2011



NIT – NÚCLEO DE INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	04
2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	
2.1. Divisão de Projetos Tecnológicos (DPT)	06
2.2. Divisão de Propriedade Intelectual (DPI)	19
2.3. Divisão de Incubadora de Empresas (DIE)	27
2.4. Divisão de Informação Tecnológica (DIT)	31
3. EQUIPE ADMINISTRATIVA	43

1. INTRODUÇÃO

Se em 2010, o NIT demonstrou a sua importância tanto para a comunidade acadêmica, quanto para a sociedade externa interessada nos assuntos de Inovação Tecnológica, em 2011, as diversas ações levadas a cabo e outras ainda em andamento vieram confirmar que, mais do que um setor isolado da universidade, o NIT é uma peça fundamental na estrutura institucional, senão pela obrigatoriedade imposta pela Lei de Inovação, mas pelo papel que desempenha com relação aos assuntos da esfera da sua competência.

Cumprindo a sua função, o NIT coloca a UNIOESTE, em 2011, em posição de destaque, no momento em que realiza oficialmente a transferência de tecnologia de cinco produtos tecnológicos desenvolvidos em nossa instituição, nos moldes da lei de inovação. Essa foi uma das experiências mais marcantes não apenas para o NIT, mas também para outros setores dentro da universidade. Afinal, pouco ou quase nada sabíamos sobre como começar e concluir um processo tão rico de detalhes e cuidados, no qual se conjugam aspectos de natureza técnica, administrativa, jurídica e financeira.

Foi realmente uma longa batalha; mas, ao final, podemos agora dizer, que crescemos e conseguimos consolidar, a parte mais importante da lei de inovação que é fazer com que o resultado novo da atividade intelectual ganhe o mercado. Não obstante o fato, é imperativo mencionar que todo esse reconhecimento não teria sido possível se não fossem a dedicação, seriedade e competência dos nossos pesquisadores e alunos, especialmente aqueles envolvidos com o trabalho que deu origem ao produto transferido. Mais do que uma conquista, portanto, trata-se na verdade da concretização de um resultado tecnologicamente inovador e relevante no âmbito da Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P&D&I). E nesse ponto cabe enfatizar que, somente a idéia inovadora e a proteção do resultado da atividade intelectual não bastam. Para ser considerada uma inovação tecnológica, necessário se faz que o resultado da atividade intelectual alcance o mercado consumidor. E foi justamente isso que a UNIOESTE conseguiu concretizar.

A realização da III edição do Simpósio de Inovação Tecnológica (SITEC) foi mais uma das importantes iniciativas do NIT. Por essa edição, o NIT, mais uma vez, abriu um espaço importante para toda a sua comunidade acadêmica, permitindo aos desenvolvedores de trabalhos inovadores mostrarem para a comunidade acadêmica e também para sociedade o que a universidade vem produzindo ao longo dos anos, com potencial para aplicações diversas e de interesse do mercado.

Considerando que uma peça importante para a concretização dos trabalhos desenvolvidos no âmbito da inovação tecnológica diz respeito à formação de grupos empreendedores já desde a graduação, o NIT por meio da Divisão de Incubadora de Empresas (DIE), vem incentivando a população acadêmica, notadamente os alunos, a constituírem e oficializarem suas empresas juniores junto à universidade, bem como se estabelecerem como grupos pré-incubados, como forma de, no futuro, conseguirem alavancar os seus trabalhos tecnológicos. Nesse sentido, o NIT vem buscando aproximação com setores da sociedade produtiva e tecnológica, tais como a FUNDETEC, PTI, SEBRAE, Federação das Indústrias do Paraná, dentre outros.

A inovação tecnológica interessa não apenas ao pesquisador/alunos, mas também à própria universidade. Muitas vezes, trabalhos técnicos e científicos relevantes e com inovação atestada se perdem no interior da universidade. Isso traz muitos prejuízos para todos os envolvidos. Em muitos casos, proteger as inovações tecnológicas produzidas na academia é uma ação que precisa de muito cuidado. Para auxiliar os pesquisadores

inovadores, a Divisão de Propriedade Intelectual (DPI) coloca à disposição da comunidade um serviço de atendimento, no qual as dúvidas que surgem a respeito de Inovação e Proteção podem ser elucidadas e as orientações para o devido encaminhamento de seus processos para proteção intelectual junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) podem ser obtidas.

Mas, como tudo o que se desenvolve precisa, de um jeito ou de outro, chegar à sociedade, as Divisões de Informação Tecnológica (DIT) e de Projetos Tecnológicos (DPT), juntamente com a própria Coordenação Geral, buscam manter atualizada a página do NIT. Nela, a comunidade pode encontrar além de notícias importantes, chamadas de editais, publicação de eventos, documentos/formulários para solicitação de serviços, bem como um conjunto de leis, estaduais e federais, que regulam a política de inovação tecnológica e prestação de serviços no Brasil.

Dessa maneira, o NIT vem se esforçando para atender, da melhor maneira possível, a comunidade da UNIOESTE. Sabemos que muito precisa ser melhorado, mas esse é um processo que necessita de tempo e condições de trabalho que ainda não corresponde à realidade. Mas, ainda assim, muito já se pode avançar.

Mas, para que seja possível o NIT dar continuidade ao seu trabalho e, de preferência, com mais agilidade, é imperativo o envolvimento de toda a universidade. Sendo assim, convidamos a todos para que participem desse processo. Ganha a instituição, ganha a comunidade.

Com os nossos agradecimentos, a equipe de trabalho do NIT se coloca à disposição.

Congratulações,

Prof. Dr. Jorge Bidarra

A Coordenação Geral do NIT, em nome de toda a Equipe

2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Na seqüência apresentam-se as atividades desenvolvidas pela divisão de projetos tecnológicos, incubadora de empresas, propriedade intelectual e informação tecnológica.

2.1. DIVISÃO DE PROJETOS TECNOLÓGICOS – DPT / DIVISÃO DE APOIO A PROJETOS E PESQUISA – DAPP

Coordenação:

- Prof. Dr. Helder Lopes Vasconcelos (a partir de 17/05/2011)
- Profa. Dr^a. Luciana Oliveira de Fariña (até 16/05/2011)
- Assistente: Servidora Adriane Salette Bilibiu Tebaldi
- e-mail: dapp@unioeste.br
- Fone: (45) 3220-3053, 3220-5643

Apresentação:

A Divisão de Projetos Tecnológicos (DPT), vinculada à Divisão de Apoio a Projetos e Pesquisa (DAPP) da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UNIOESTE, tem por finalidade orientar e dar apoio técnico aos docentes e pesquisadores da Instituição nas etapas de planejamento, elaboração e submissão de projetos de pesquisa e inovação tecnológica. Todo este suporte objetiva facilitar também a captação de recursos e a execução dos futuros convênios.

Atribuições da DPT:

- Apoiar pesquisas e desenvolvimento de novas tecnologias na UNIOESTE.
- Estimular e estabelecer parcerias estratégicas, através de convênios com empresas e entidades públicas e privadas, intensivas em inovação e conhecimento, de acordo com as normas internas e a legislação vigente.
- Dar apoio técnico na preparação de projetos tecnológicos cooperativos, nas suas diversas modalidades, e em acordos entre a UNIOESTE e seus parceiros.
- Divulgar na comunidade acadêmica os editais publicados pelas agências de fomento, convênios e outras fontes de recursos.
- Apoiar a Pró-Reitoria de Graduação na execução de projetos de interesse institucional, e
- Desempenhar outras atividades correlatas.

2.1.1 ATIVIDADES EXECUTADAS NO ANO DE 2011

a) III SITEC - Seminário de Inovação Tecnológica e I MIT – Mostra de Inovação Tecnológica

O evento foi realizado no período de 31/08 a 02/09/2011, no auditório da prefeitura municipal de Cascavel. Participaram cerca de 115 pessoas, com apresentação de 32 trabalhos de Inovação Tecnológica na forma de apresentação oral e pôster, gerados por meio de Projetos de Iniciação Científica e Tecnológica (PIBIT) apoiados pelo CNPq. O número total de certificados emitidos aos participantes, autores e co-autores foi de 290.

As palestras ocorridas foram as seguintes:

O Cenário da Inovação Tecnológica no Contexto Brasileiro – Maria Angélica Jung Marques – Assistente da Diretoria da FPTI

Políticas Públicas de apoio à Inovação: o papel do Sistema SEBRAE - Agnaldo Castanharo - Gerente da Unidade de Inovação e competitividade do SEBRAE/PR

Transferência de tecnologia nas ICTs - Cristiane Minowa - Assessora Jurídica da Agência de Inovação da UNICENTRO (Guarapuava).

Contratos de transferência de tecnologia e inovação - Prof. Luiz Otávio Pimentel - Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Direito da Universidade Federal de Santa Catarina.

Oportunidades e Desafios para as Pequenas e Médias Empresas no Mercado Internacional - Luiz Antonio Rolim de Moura - Consultor Gestor no SEBRAE.

Inovação: O Novo Imperativo - Filipe Miguel Cassapo - Centro Internacional de Inovação.

O Estímulo à Inovação na UFRJ: o Papel da Agência de Inovação - Ricardo Pereira - Coordenador da Agência UFRJ de Inovação.

Todos os trabalhos e palestras foram disponibilizados diretamente no site do evento: www.unioeste.br/nit/sitec. Também foi produzido um DVD contendo todas as informações referentes ao evento.

O evento realizado atingiu seu objetivo, possibilitando o intercâmbio entre diversos profissionais interessados nas tecnologias inovadoras desenvolvidas na região na área de Ciência, Tecnologia e Inovação. Com a realização agora anual deste evento, certamente se consolidará a cultura de Inovação adquirida no âmbito regional, mantendo a UNIOESTE como catalisadora dessas ações de inovação, para as quais o apoio financeiro a esses eventos é fundamental.

b) Projeto Apoio Participação em Eventos Técnico-Científicos – Edital nº. 07/2010 e Edital no 06/2011- Fundação Araucária.

Em 2010 foi elaborado e encaminhado à Fundação Araucária um projeto Institucional visando à solicitação de apoio para participação de docentes em eventos científicos por meio da Fundação Araucária. O projeto foi enviado dentro do Edital nº. 07/2010 - Apoio à Difusão do Conhecimento em Ciência e Tecnologia, sendo financiado como Convênio 369/2010 no valor de R\$ 95.000,00, para ser o qual foi distribuído entre os meses de outubro de 2010 e outubro de 2011 entre os docentes da UNIOESTE interessados em apresentar propostas para concorrerem institucionalmente ao apoio das despesas com diárias, passagens e taxas de inscrição para participação em eventos.

Durante o período compreendido entre os meses de janeiro/2011 a setembro/2011, o qual se referia ao Edital 07/2010 - Convênio 369/2010, foi contemplado a participação

de 30 (trinta) docentes da UNIOESTE em eventos de diversas áreas e em diversas regiões do país e do exterior, sendo que 35 (trinta e cinco) não foram contemplados.

Dentre as atividades desempenhadas pela Divisão nesta chamada está o recebimento das propostas individuais dos docentes, julgamento e classificação das propostas encaminhadas, emissão de editais mensais com o resultado das propostas encaminhadas, recebimento, organização e encaminhamento da documentação com os pedidos dos docentes para viabilização das despesas previstas em cada proposta de apoio aos eventos, encaminhamento à Fundação Araucária dos relatórios das propostas executadas no período especificado.

Durante o período compreendido entre os meses de outubro/2011 a dezembro/2011, deu-se seguimento à política de apoio à participação em eventos através do Edital 06/2011 – Fundação Araucária. Neste edital a seleção e aprovação das propostas foram realizadas pela própria Fundação Araucária, não cabendo mais a esta divisão fazer a análise e seleção das propostas como anteriormente feito no edital no 07/2010. Foram contemplados a participação de 11 (onze) docentes da UNIOESTE em eventos de diversas áreas e em diversas regiões do país e do exterior, sendo que 02 (dois) estão aguardando resultado.

c) Coordenação Institucional do Projeto PRÓ-EQUIPAMENTOS/CAPES 2011

A Divisão coordenou as ações para a composição da proposta institucional apresentada a CAPES de acordo com o Edital nº. 25/2011. A proposta submetida foi contemplada no valor de R\$ 614.440,00, envolvendo recursos destinados à aquisição de equipamentos para os Programas de Pós-Graduação dos Campi de Cascavel, Toledo, Marechal Cândido Rondon e Francisco Beltrão, sendo:

- Programa de Pós-Graduação em História, Poder e Práticas Sociais – PPGH: R\$ 69.090,00.
- Programa de Pós-Graduação em Engenharia Química – PPGEQ: R\$ 280.040,00.
- Programa de Pós-Graduação em Biociências e Saúde – PPGBS: R\$ 72.770,00.
- Programa de Pós-Graduação em Engenharia Agrícola – PPGEAGRI: R\$ 72.770,00.
- Programa de Pós-Graduação em Sociedade, Cultura e Fronteiras – PPGSCF: R\$ 47.000,00.
- Programa de Pós-Graduação em Geografia – PPGG: R\$ 72.770,00.

TOTAL:.....R\$ 614.440,00

d) Coordenação da Divulgação de Editais de Fomento

A Divisão coordenou as ações de divulgação para estímulo à participação docente em editais regionais e nacionais de fomento, por meio da divulgação de eventos na página da Divisão dentro da PRPPG e do NIT e para isso sendo sistematicamente realizado um levantamento e divulgação dos editais em aberto a toda comunidade universitária a nível nacional. A página foi atualizada por meio da Diretoria de Informática da UNIOESTE.

Além da divulgação foi realizada também a orientação sobre cada Edital, emissão de documentos e declarações, conferência e envio de documentos e propostas dos projetos

aos órgãos de fomento, realizando atendimento direto junto a PRPPG dos docentes interessados em concorrer aos Editais. Para este trabalho a Divisão conta com o apoio da servidora Adriane Salette Bilibiu Tebaldi, responsável por informações referentes a editais nacionais e regionais.

Dentre os editais de maior expressão, trabalhados pela Divisão no período de 2011, com propostas encaminhadas e financiadas se destacaram:

1) Fundação Araucária – Edital N° 01 e 02/2011 - Apoio à Organização de Eventos Técnico-Científicos, de Extensão e Difusão Acadêmica

Propostas Classificadas
XIV Semana Acadêmica de Filosofia
IV Encontro Regional de Agroecologia, III Encontro Regional de Controle Alternativo, IX Encontro de Sementes e XIX Feira Vida Orgânica Biodiversidade e
IV Simpósio de formação Profissional e XIX Semana Acadêmica de Serviço Social
III Simpósio de Pesquisa Estado de Poder: processos de Construção de Hegemonias no Brasil Contemporâneo
29º SEURS - Seminário de Extensão Universitária da Região Sul
GPPS - 5º Seminário Nacional Estado e Políticas Públicas
V Colóquio - V Colóquio Internacional Cultura e Memória Social e I Jornada Rio-Platenses sobre Cultura e Fronteira - migrações e Fronteiras
XXI - EREA - XXI Encontro Regional de Ensino de Astronomia e I Semana de Astronomia da UNIOESTE
3º SITEC 2011 – 3º SIMPÓSIO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA – SITEC 2011
SNLHM – I Congresso Internacional de Pesquisa em Letras no Contexto Latino-americano e X Seminário Nacional de Literatura, História e Memória
IV conferência Nacional de Direito e Economia - IV conferência Nacional da ABDE e II Simpósio de Direito e Economia do Paraná
IX SACS – IX Semana Acadêmica de Ciências Sociais – UNIOESTE
IX SEMAD – VIII ENCAD – IX Semana de Administração e VIII Encontro Científico de Administração – ENCAD - Inovação e Sustentabilidade Empresarial
4º COSIMP – 4º Congresso de Ciências Farmacêuticas do Mercosul e 4º Simpósio de Ciência e Tecnologia de alimentos do MERCOSUL
IV Jornada de Metafísica e Conhecimento: Ação em Descartes
I SIEF - I Seminário Internacional dos Espaços de Fronteira. III Seminário Regional sobre Território, Fronteira e Cultura. VIII Expedição Geográfica da UNIOESTE: Espaços de Fronteira – Território e Ambiente

VII JURISCIÊNCIA – Mostra de Pesquisa Jurídica – O Direito na Região Trinacional
VI Encontro Científico de Ciências Sociais Aplicadas de Marechal Cândido Rondon: "Ética nas Ciências Sociais Aplicadas"
SM – VI Simpósio Médico: Bem-Estar e Saúde Pública
VI CPF – VI Congresso Paranaense de Fisioterapia
I COLASA – Congresso Latino Americano de Suinocultura e Sustentabilidade Ambiental
IV Simpósio Estadual de Formação de Professores de Sociologia – III Simpósio Paranaense de Ciências Sociais – X Seminário de Educação
II ENINED – IV EPAC – II Encontro Nacional de Informática e Educação - IV Encontro Paranaense de Computação Aplicada
XVI ENGEO X ENGESOP – XVI Encontro de Geografia da UNIOESTE e X Encontro de Geografia do Sudoeste do Paraná
II SNCT – II Semana Nacional de Ciência e Tecnologia – Uma viagem pela Química do passado ao presente
II CPEQUI – II Congresso Paranaense de Educação Química
II Seminário Regional de Formação Continuada de Professores e II Mostra de Experiências e Vivências Pedagógicas
III CIAH - III Ciclo Internacional de Atividades Hoteleiras
XIV Simpósio de Filosofia Moderna e Contemporânea da UNIOESTE
V EAGRO – 1ª SEMAG – V Encontro Regional de Agronomia
VMPPI – V Meeting Paranaense Perio/Implante
CUFP – Conhecendo a UNIOESTE Campus Toledo: Feira de Profissões
SEICOM – I Semana Acadêmica Integrada de Computação
XXI SEB - XXI Semana de Economia Brasileira
FPEC - Fórum Permanente da Educação de Cascavel

2) Fundação Araucária – Edital N° 05/2011 - Programa UNIVERSAL - Pesquisa Básica Aplicada

Propostas Submetidas
Em busca de uma teoria da administração escolar no Brasil: quadro epistemológico e ideologia em Lourenço Filho e Querino Ribeiro

Entre a memória e o esquecimento: releituras da história da Guerra Civil e do franquismo na narrativa e na filmografia espanhola contemporânea (1975-2011)
PRIMAL – Construção de um sistema de navegação autônoma inteligente em ambientes estruturados para robôs Lego Mindstorms NXT 2.0
EPIOITCO - Estudo do papel de imunomoléculas na osseointegração de implantes de titânio em camundongos ovariectomizados
EXILIOCONESUL – Memória, Ditadura e Exílio: a trajetória dos músicos do Cone Sul (décadas de 1960 a 1980)
SUMITI – Suplementação de micronutrientes em dietas para a tilápia do Nilo
JOGO_DE_CUSTOS – Desenvolvimento de uma metodologia de ensino para a disciplina de contabilidade de custos aplicada em formato de jogo de empresas
EOCFA – Equações de onda com condições de fronteira da acústica para fronteira não localmente reagente
Interferência de diferentes biomas na expressão dos aleloquímicos: outra perspectiva à restauração vegetal
TIMCR – Processo de industrialização em Marechal Cândido Rondon: um estudo histórico (1990-2009)
TETCB – Estudo do processo de biossorção utilizando fibra do caule da bananeira no tratamento de efluentes de indústria têxtil
APSCRIANÇA – Avaliação da efetividade da atenção primária em saúde da criança
PRÓ-NATUREZA LIMPA – Otimização de tecnologia inovadora desenvolvida na UNIOESTE para tratamento seletivo de efluentes domésticos
TOWNEI - Estudo da influência dos atores no ambiente institucional no município de Toledo - PR à luz da Nova Economia Institucional
AEDTPDDPCPDC – Avaliação do efeito de dois tratamentos periodontais no desenvolvimento da doença periodontal em crianças portadoras de doenças cardiovasculares
Aplicação do processo de adsorção na remoção do corante azul reativo 5G utilizando o adsorvente comercial Dowex optipore SD-2
Trad – Geometria – Tradução comentada da Géométrie de René Descartes
NIR – Implantação de tecnologia NIR como método analítico limpo
Micro Tanques-rede – Identificação de micro-organismos patogênicos associados a peixes cultivados em sistema de tanque-rede
INVBIOMA – Investigação da atividade biológica de algumas espécies de macrófitas encontradas na região Oeste do Paraná
PESMULTI - Avaliação de um programa de educação sexual por meio de multiplicadores adolescentes

Sustembio – Potencial de sustentabilidade de utilização de usinas de biodiesel de pequeno porte no Oeste do Paraná – Sustembio – Fase I
Um levantamento do perfil das empresas e dos profissionais contábeis atuantes na região oeste do Estado do Paraná
MICOTOXINAS – Avaliação do desenvolvimento de micotoxinas ao longo do período de armazenamento do milho a ser utilizado no arraçamento de animais
Avaliação de genótipos de quinoa visando adaptação e desenvolvimento de cultivares
EXAULSUPC – Avaliação dos extratos de folha de acerola obtidos por diferentes técnicas de extração não convencionais
IEMCR – A industrialização como vetor de desenvolvimento: a produção do espaço na microrregião de Marechal Candido Rondon
PCM – Avaliação da virulência da cepa de Paracoccidioides em modelo experimental de Paracoccidioidomicos após esplenectomia total
LQMAT – ChagasMalária – Planejamento de fármacos auxiliado por computador (modelagem molecular e QSAR) de novos agentes antichagásicos e antimaláricos
UNIMAN – Método Agrônomo de Geração de Unidades de Manejo em Soja e Milho
OAIT – Desenvolvimento de objetos de aprendizagem para qualificação de profissionais da indústria do turismo
Perdas de solo, água, nutrientes e carbono orgânico por erosão hídrica em Latossolo Vermelho, sob diferentes sistemas de manejo do solo em Cascavel, PR
FVC-SPME – Fase II – Dispositivos para Análise por Microextração em Fase Sólida Fibras à Base do Vidro Li ₂ O-BaO-NA-SiO ₂ Recoberto com Óxidos Metálicos
ETRI - Estudo de Técnicas para Reconstrução de Imagens
Fronteiras e Invisibilidades: um estudo do fluxo de trabalhadores na fronteira internacional do oeste paranaense
MODISOJA - Utilização de imagens MODIS para o monitoramento da cultura da soja no Oeste do Paraná
EXTOIL – Avaliação da atividade de óleos essenciais e extratos vegetais para o controle de pragas e doenças na avicultura agroecológica
Implementação de um sistema de instrumentação e controle em um secador de folhas
BIOS-TRAT-METAL – Estudo do processo de bio-sorção utilizando macrófitas aquáticas no tratamento de efluentes contendo metais pesados
LABEDUSEX – Laboratório de Educação Sexual: Um projeto de formação cultural e pedagógica acerca da sexualidade no espaço físico da APAE de Francisco Beltrão-PR
CRIOCIAT – Efeitos da crioterapia no tratamento de ciatalgia experimental
PedFE - Pedagogia e Filosofia da Educação: conexões, enredos e proposituras

NTEASEAELE – Novas tecnologias na Educação: análise de sites para ensino-aprendizagem de Espanhol como Língua Estrangeira
AMENDIRETOVAR – Avaliação agrônômica de cultivares de amendoim (<i>Arachis hypogea</i>) em sistema de cultivo convencional e de semeadura direta
RNASeqDs – Análise transcriptômica por sequenciamento de RNA (RNA-Seq) dos transcritos expressos no corpo gorduroso da broca-da-cana <i>Diatraea saccharalis</i> (Lepidóptera: Crambidae)
DMDDDB – Desenvolvimento de metodologia para a determinação e decomposição do pesticida atrazina utilizando o eletrodo de diamante dopado com boro
Gpp – Geodinâmica do Planalto de Palmas/Água Doce – contribuição para entendimento do Quaternário continental do sul do Brasil e o desenvolvimento de superfícies aplainadas
SALSTAPHY – <i>Salmonelle</i> spp e <i>Staphylococcus aureus</i> : otimização de PCR para detecção em alimentos
FCSM – Estudos florísticos e fitossociológicos de áreas do corredor de biodiversidade Santa Maria
AZOS-ARS – Desenvolvimento e componentes de produção de milho inoculado com bactérias diazotróficas e fertilizado com água residuária de suinocultura
Síntese, Caracterização e Estudo de Filmes Finos de Ftalocianinas Metálicas para Aplicação em Dispositivos Fotovoltaicos
ISOSOJA – Isoflavona em soja (<i>Glycine Max</i> (L) Merrill) orgânica e convencional no Paraná e aplicação em um produto alimentício inovador
OTIESPACIAL – Estudo dos algoritmos de otimização chamados de Têmpera Simulada e Algoritmo Genético na otimização de configurações amostrais de variáveis com dependência espacial
MCMAOEDA – Monitoramento citogenético e molecular de agricultores ocupacionalmente expostos a defensivos agrícolas
SENEETANOL - Aproveitamento integral do bagaço de sorgo sacarino para produção de etanol de segunda geração
Bio mol – Colonização intestinal por lactobacilos probióticos em leitões
SOBRESSEMEADURA – Sobressemeadura de espécies forrageiras de inverno em áreas de produção de feno de tifton 85
Estudo morfológico e histoenzimológico das fibras musculares e análise histoquímica das junções neuromusculares do músculo extensor longo dos dedos de ratos submetidos à restrição protéica
Assinatura fitolítica da vegetação em superfícies geomórficas do SW no Paraná: subsídio para reconstrução paleambiental
QAI – Monitoramento físico-químico e microbiológico da qualidade da água na irrigação em propriedades rurais de base familiar
INSPEÇÃO – Inspeção qualitativa e quantitativa de pulverizadores

Estudo clínico longitudinal de diferentes sistemas adesivos – avaliação da resistência de união e resposta pulpar
SOTTAC – Sobre os conceitos de território e territorialidade: abordagem e concepções
CPA – Cronosequência de perfis de alteração e pedons nas superfícies incompletamente aplainadas III, IV e V – Sudoeste do Paraná
Variabilidade espacial da fertilidade do solo e recomendação de adubação para as culturas de soja e trigo no oeste do Paraná
PSNA – Participação do sistema nervoso parassimpático nas vias de proliferação e manutenção celular em ilhotas pancreáticas de ratos obesos-MSG
DIAREDE – Diagnóstico da rede de atenção à saúde no estado do Paraná: contribuições para a construção de regiões de saúde
AME – Prevalência do aleitamento materno e práticas alimentares no primeiro ano de vida no município de Foz do Iguaçu/PR
ProspHemi – Prospecção de hemicelulases de fungos com potencial industrial: produção, caracterização bioquímica das enzimas e fermentação bioetanólica
Produção, secagem e armazenamento de plantas medicinais, aromáticas e condimentares
ICMTIG – Avaliação da Ictiofauna migratório e habitats de reprodução e jusante das Cataratas do Iguaçu, no Parque Nacional do Iguaçu
EFICIAGUA – Eficiência do uso da água: efeitos fisiológicos, bioquímicos e produtivos no cultivo de tomate cereja em diferentes substratos e lâminas de irrigação
FARMACOS – Degradação de poluentes orgânicos por métodos fotolíticos e fotocatalíticos. Aplicação aos Fármacos
Avaliação da condutância hidráulica dentinária após aplicação de diferentes sistemas adesivos
Deslocamentos – Deslocamentos e (des)encontros: refugiados da Segunda Guerra Mundial e “brasileiros” em Guarapuava(PR)
UNIOESTE – Epidemiologia das alterações citogenéticas e moleculares nas leucemias linfóides agudas em pacientes pediátricos atendidos na região de Cascavel-Paraná
VESIMETRICOS – Variabilidade espacial em modelos espaciais lineares na família de distribuições simétricas
CF – A crise financeira de 2008, barreiras protecionistas e impactos sobre inserção agrícola paranaense no mercado mundial
Emprego e a percepção da governança regional no Paraná
REC-AMÔNIA – Recuperação de amônia em pilhas de composto orgânico
Biodiversidade de ambientes lóticos do Corredor Ecológico Santa Maria como instrumento de preservação e manutenção dos ambientes aquáticos continentais, Paraná, Brasil

UDeProBio – Implantação de uma unidade demonstrativa de produção de biomassa de espécies de fitoplâncton, potenciais para produção de biocombustível e combustível
PR III Paisagens – Definição e caracterização das unidades de paisagem na bacia hidrográfica do Paraná II
ATOROI – Avaliação do tecido ósseo de ratos com obesidade induzida
Reincidência - Determinantes da reincidência penal: um estudo empírico no Estado do Paraná a guisa da economia do crime
Vig-Amb – Vigilância Ambiental em saúde: determinação da qualidade da água do córrego Bezerra no município de Cascavel PR
CSCDENGUE – Modelagem matemática e simulação epidemiológica da dengue no município de Cascavel
SOS – Secagem e variação de solventes na obtenção de óleos para produção de biodiesel
Avaliação da atenção básica no tratamento da tuberculose em uma localidade de fronteira internacional
ABIS – Estudos com sondas fotocromáticas para avaliação da qualidade de biodiesel
Artrite PCM – Desenvolvimento de um modelo experimental de artrite fúngica com <i>Paracoccidioides brasiliensis</i>
xynB-Caulobacter – Análise bioquímica-funcional do gene que codifica uma Beta-xilosidade de <i>Caulobacter crescentus</i> e aplicação no aproveitamento de resíduos agroindustriais
NUTRI-LATRAAC – Utilização de glicerol proveniente da indústria do biodiesel como componentes de dietas balanceadas para reprodutores de tilápia do Nilo (<i>Oreochromis niloticus</i>)
PEIXE DE RIACHOS – Peixe de riachos na região oeste do Paraná, Brasil: padrões biogeográficos e influências antrópicas
CELULASES – Produção de enzima celulase por cepas selvagens de fungos da Amazônia sobre resíduos lignocelulósicos da agroindústria
BIOMAQ – Avaliação de desempenho de um microtrator utilizando biodiesel de soja como combustível em operação de movimentação do solo em propriedade agrícola familiar
FEIJÃO – Qualidade tecnológica e segurança alimentar feijão armazenado após aplicação de dessecante químico
PGEAGRI – Planejamento de uso e ocupação do solo em função do potencial eutrofizante na bacia hidrográfica do rio São Francisco Verdadeiro
Comunidades quilombolas: formas de expropriação e relações com a terra
FM – Degradação de corantes azo utilizando o processo fenton modificado
CEVMA – Caracterização do extrato hidroalcoólico de <i>Mellis azedarach</i> L.

Estimativa da produção de frutos e sementes de <i>Jatropha curcas</i> L. no oeste paranaense em função de variáveis morfológicas
Mandioca – Respostas de variedades de mandioca e do complexo de entomofauna e patógenos a manejos de plantas daninhas em sistemas de plantio direto
Avaliação de propriedades físicas e mecânicas de resinas compostas submetidas a imersão em soluções simuladoras da dieta
AVAL_CAT_SOLAR – Avaliação do comportamento de Catalisadores Imobilizados sob Radiação Solar
Influência de diferentes fotopolimerizadores e da imersão em soluções ácidas sobre a resistência à abrasão de resinas compostas. Análise de perda de massa e microscopia eletrônica de varredura
GenetHysptominae – Citotaxonomia, citossistemática e diversidade genética em Hypostominae do Alto e Baixo rio Paraná através da citogenética básica e molecular e marcadores ISSR
ExplosexMercosul – Exploração Sexual contra crianças e adolescentes e o desafio de construir protocolos e formas de cooperação para o atendimento às vítimas em países da fronteira Mercosul (os casos do Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai)

3) Fundação Araucária – Edital Nº 06/2011 - - Programa de Apoio a Participação em Eventos Técnico-Científicos

Propostas Classificadas
CAPA – 34 Congresso Argentino de Produção Animal
CBQ – 51º Congresso Brasileiro de Química
III Portuguese - Brazilian Congress of Phenomenology: Phenomenology and Science
SIBEN – VIII Congresso Iberoamericano de Neonatologia
Co-integração – Análise da transmissão de preços e das volatilidades no mercado do açúcar importado pelos Estados Unidos e mercado internacional de petróleo
ENABER – IX Encontro Nacional da Associação Brasileira de Estudos Regionais e Urbanos
APELucir - Apoio a Participação em Eventos LUCIR
ABRAPSO – 16º Encontro Nacional da Associação Brasileira de Psicologia Social
V ENAMA – V Encontro Nacional de Análise Matemática e Aplicações
XVIII Congresso Internacional de Custos
XX Congreso Asociación Latinoamericana de Malezas
XVIII Congresso Internacional de Custos

XX Congresso Association Latinoamericana de Malezas

4) Fundação Araucária – Edital N° 08/2011 - Programa Pró-Equipamentos

Propostas Submetidas
Meio Ambiente e Saúde
Laboratório Multiusuário de Análise Química e Física em Bioenergia

5) Fundação Araucária – Edital N° 09/2011 - Programa Bolsa Técnico

Propostas Submetidas
ALEC – Apoio ao Laboratório de Educação Continuada
ALPUNIOESTE – Auxílio linha de pesquisa de adsorção/troca iônica do Programa de Pós-graduação em Engenharia Química da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)
EXNCAC – Avaliação dos extratos de folha de acerola obtidos por diferentes técnicas de extração não convencionais
APOIO LAMAP - Apoio Técnico ao Laboratório de Mecanização Agrícola e Agricultura de Precisão do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas da UNIOESTE
Tec_GeoLab_UNIOESTE – Apoio técnico no desenvolvimento de pesquisas no Laboratório de Topografia e Geoprocessamento (Geolab) da UNIOESTE – Cascavel/PR
CONDOAVI - Controle de pragas e doenças na avicultura agroecológica através de óleos essenciais e extratos vegetais
Caract-Espectra – Desenvolvimento de metodologia e análises espectrométricas na caracterização de amostras com o apoio técnico altamente qualificado no Programa de Pós-Graduação em Engenharia Química da UNIOESTE
SAR – Obtenção de formulações de extratos fúngicos e vegetais com propriedades antimicrobianas e/ou indutoras de resistência em plantas
ATCQPPAD - Apoio Técnico para Caracterização do Quaternário Continental do Planalto de Palmas/Água Doce
INFUNOP – Informatização do Herbário da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNOP)
HIDROPEIXE – Estudo do comportamento e capacidade natatória de peixes no Laboratório de Eco-hidráulica e hidrobiologia
BATBIOTA – Coleta, Isolamento e Seleção de fungos produtores de enzimas de interesse industrial provenientes da Mata Atlântica do Paraná
QUALHADA – Avaliação de resíduos da agroindústria para bovinos leiteiros

ESTATIS – ESPACIAL – Análises de dados utilizando estatísticas espaciais
LARA – Monitoramento agrônômico e ambiental do uso de resíduos orgânicos no solo: apoio técnico ao Laboratório de Análise de Resíduos Agroindustriais - LARA
UNIOESTE – Variação sazonal e espacial da comunidade fitoplanctônica de comunidades bioindicadoras em diferentes rios do Corredor Ecológico Santa Maria como uma ferramenta de preservação e indicação de qualidade dos ambientes aquáticos
ATSALM – Apoio técnico a projetos relacionados com segurança alimentar do leite e do mel e a utilização desses produtos como bioindicadores na região Oeste do Paraná
BOTEC – Bolsas para técnicos de laboratório
Apoio Técnico à Pesquisa Experimental nos Laboratórios do Núcleo de Pesquisa em engenharia e Desenvolvimento Tecnológico para Energias Renováveis
CROMATO-PGAGRI - Apoio técnico para realização de projetos de pesquisa em cromatografia líquida de alta eficiência no laboratório de análises agro-ambientais avançadas do PGEAGRI
PGEAGRI – Uso de águas residuárias da suinocultura em culturas da Região Oeste do Paraná
FC-OBED - Formação continuada para professores da educação básica nos anos iniciais: ações voltadas para a alfabetização em municípios com baixo IDEB da região Oeste do Paraná
Estimativa da fase reprodutiva e do teor de óleo de <i>Jatropha curcas</i> L. no oeste paranaense
ATFVUNIOESTE – Apoio Técnico a Atividades de Ensino e Pesquisa em Nível de Graduação e Pós-Graduação no Laboratório de Fisiologia Vegetal da UNIOESTE
Conserv Anamniotas – Caracterização da diversidade específica e genética das comunidades anamniotas de lagoas dos Campos Gerais nos Estados do Paraná e Santa Catarina implicações para conservação

6) UGF/SETI – Edital: Linha Estratégica - fluxo

Proposta Classificada
Centro de Referência em Agroenergia - Região Sul - Infraestrutura Física

7) CAPES – PROAP Adicional 2010 - Infraestrutura

Proposta Classificada
AUX-PE-BPT-2462/2010 - Processo nº. 23038.001115/2011-51 – PROAP ADICIONAL 2010

8) CAPES – Chamada Pública MCTI/CNPq/MEC/Capes - Ação Transversal nº

06/2011 – Casadinho/Procad

Propostas Classificadas
Avaliação de alimentos vegetais suplementados com fitase para o jundiá <i>Rhamdia voulezi</i>
Rede de cooperação acadêmica para o estudo da Biodiversidade em ecossistemas continentais

9) CAPES – Edital N° 25/2011 - Pró-Equipamentos Institucional

Propostas Classificadas
Programa de Pós-Graduação em História, Poder e Práticas Sociais
Programa de Pós-Graduação em Geografia
Programa de Pós-Graduação em Engenharia Química
Programa de Pós-Graduação em Biociências
Programa de Pós-Graduação em Engenharia Agrícola
Programa de Pós-Graduação em Sociedade, Cultura e Fronteiras

10) PTI/Itaipu - Comunidade Européia - Projeto Universidades Estratégicas (ALFA III)

Proposta Classificada
Rede de universidades para la promoción de la planificación estratégica participativa

2.2. DIVISÃO DE PROPRIEDADE INTELECTUAL (DPI)

Coordenação:

Prof. Dr. Camilo Freddy Mendoza Morejon (Portaria N. 2101/2007-GRE, de 26/07/2007).

Apresentação:

A Divisão de Propriedade Intelectual do núcleo de Inovações tecnológicas da UNIOESTE tem como finalidade a Gestão dos resultados da Atividade intelectual no âmbito da UNIOESTE. Essa gestão contempla as seguintes ações:

- Desenvolvimento, implementação e monitoramento das políticas institucionais de estímulo para a criação de inovações tecnológicas.
- Desenvolvimento e implementação de ferramentas administrativas visando a proteção dos resultados da atividade intelectual da UNIOESTE, seja por meio dos

pedidos de patentes ou por meio dos registros de programas de computador, de marcas e/ou de desenho industrial.

- Acompanhamento e/ou monitoramento dos processos de proteção dos resultados da atividade intelectual e manutenção dos títulos de Propriedade Intelectual da UNIOESTE junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI).
- Desenvolvimento e implementação de mecanismos administrativos para viabilizar os processos de transferência dos resultados da atividade intelectual, seja por meio da cessão, licenciamento e/ou por meio da comercialização dos resultados da atividade intelectual.

Todas essas ações devem propiciar a integração entre as universidades, os centros de pesquisa, as empresas, o poder público e a sociedade em geral, cujo resultado principal deverá ser o desenvolvimento científico e tecnológico brasileiro.

Atividades Executadas:

Dentro do contexto da gestão dos resultados da atividade intelectual, foram executadas as seguintes atividades:

1) Atividades relacionadas com o desenvolvimento de estratégias para consolidação do NIT

No intuito da consolidação do NIT, por meio de reuniões de trabalho junto a equipe do NIT, contribuiu-se com idéias, ações de desenvolvimento de estratégias e criação de ferramentas para gestão dos resultados da atividade intelectual no âmbito da UNIOESTE.

Especificamente contribuiu-se com:

- O desenvolvimento de editais PIBITI-2011.
- O desenvolvimento de instrumentos administrativos nos processos de avaliação, seleção e classificação de proposta de projetos com características inovadoras.
- Avaliação das propostas de projetos do programa PIBITI e
- Submissão de propostas de projetos para concorrer a financiamentos
- Coordenação do 3º Simpósio de Inovações Tecnológicas - SITEC 2011. Evento Financiado com recursos da Fundação Araucária e da Caixa Econômica Federal.

2) Atividades de divulgação do NIT

Visando a divulgação das ações do NIT, junto a comunidade interna e externa, foram realizadas várias palestras/conferências em diversos eventos locais, regionais e nacionais. Por meio dessas participações foi possível disseminar as ações do NIT e, principalmente, de potencializar as oportunidades que surgem do assunto inovação no contexto local, regional, estadual e nacional. Especificamente foram proferidas as seguintes palestras:

Palestra 1

Título: Avaliação do efeito da temperatura no transporte de biogás

Evento: 6º Congresso Internacional de Bioenergia.

Instituição: UFPR

Local e Data: Curitiba-PR, 18 de agosto de 2011.

Palestra 2

Título: Inovações Tecnológicas, Propriedade Intelectual e Patentes

Evento: Semana Nacional de Ciência e Tecnologia

Instituição: SEBRAE-PR

Local e Data: Foz do Iguaçu-PR, 21 de Outubro de 2011.

Palestra 3

Título: Inovações Tecnológicas e Propriedade Intelectual

Evento: XXIV Congrepan 2011 Congresso Brasileiro da Indústria de Panificação e Confeitaria

Instituição: ABIP Associação Brasileira da Indústria da Panificação e Confeitaria.

Local e Data: Foz do Iguaçu-PR, 27 de Outubro de 2011.

Palestra 4

Título: Sistemas de Biodigestão

Evento: I Semana Acadêmica de Engenharia Ambiental

Instituição: PUC

Local e Data: Toledo - PR, 16 setembro de 2011

Palestra 5

Título: Proposta de Novo Modelo de Gestão de Resíduos Sólidos Urbanos

Evento: 3rd INTERNATIONAL WORKSHOP ADVANCED IN CLEANER PRODUCTION

Instituição: UNIO SP

Local e Data: São Paulo – SP, 19 maio de 2011.

Participação em Feiras

Título: Apresentação de produtos tecnológicos do Projeto Pró-Natureza Limpa

Evento: FEMAIS 2011 - Feira de Máquinas, Automação e Indústria Instituição: UNIO SP

Local e Data: Toledo – PR, 22, 23 e 24 de setembro, no Centro de evento Ismael Esperafico.

Na Figura 1 apresenta-se um resumo da evolução das palestras inerentes ao assunto inovação.

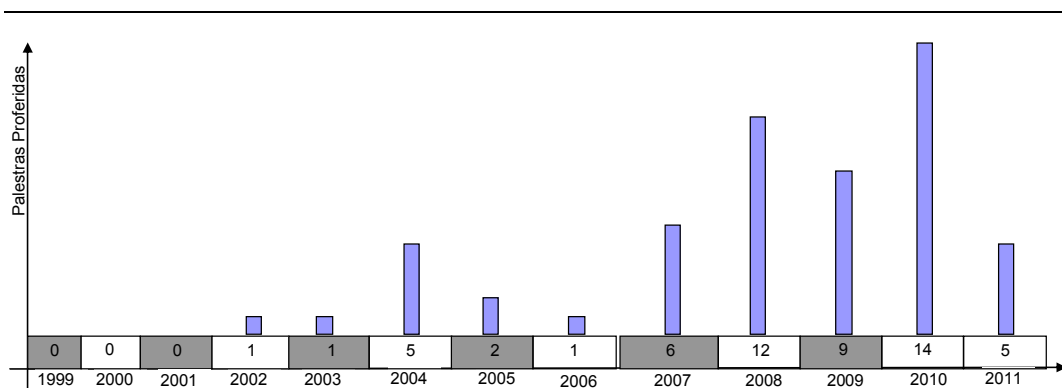


Figura 1: Palestras Proferidas no período de 1999-2011 inerentes ao assunto inovação.

3) Participação em Cursos de Capacitação e Eventos relacionados com a Política de Inovação Tecnológica.

Participação 1

Participação no “V Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia, V-FORTEC-2011” realizado na cidade de Salvador-Bahia, no centro de eventos do Hotel Pestana, ocorrido entre os dias 25 e 29 de abril de 2011 (Site do evento: <http://www.fortec-br.org>).

Participação 2

“Curso *Avançado de Gestão em Propriedade Intelectual*”. Cujo objetivo foi Apresentar uma visão dos contratos de transferência e licenciamento de tecnologia, dos incentivos fiscais existentes e a importância da utilização de financiamentos para o desenvolvimento de novas tecnologias. A carga horária do curso foi de 32 horas e foi realizado no período de 09 a 12 de agosto de 2011 na SETI –TECPAR – Curitiba/PR.

Participação 3

“Reunião de apresentação da *INOVATEC PR 2012 – Feira de Negócios em Inovação Tecnológica entre Empresas, Universidades e Instituições de Pesquisa*”. Cujo objetivo foi iniciar os preparativos da INOVATEC 2012 que será realizada nos dias 15 a 17 de maio de 2012 visando promover contatos de negócios entre instituições de ciência e tecnologia e empresas. O evento será a continuação da Mostra de Pesquisa e Inovação Universidade Indústria, realizada em novembro de 2009, e da INOVATEC PR 2011, realizada em maio de 2011. A reunião ocorreu na segunda-feira, dia 12 de dezembro de 2011, às 15h00 no Auditório I da UNINDUS, com a seguinte agenda:

1. Apresentação do projeto.
2. Identificação do interesse da sua instituição em participar da INOVATEC PR 2012.
3. Discussão de ações para difusão do conceito da Feira e atração de empresas e pesquisadores.

4) Desenvolvimento e Planejamento de estratégias de execução de trabalhos na Divisão:

No âmbito da divisão foram realizadas as seguintes atividades:

- Atualização/melhorias dos formulários relacionados com os procedimentos para registro de software no âmbito da UNIOESTE.
- Atualização/melhorias dos formulários relacionados com os procedimentos para pedidos de patentes no âmbito da UNIOESTE.
- Atualização/melhorias dos procedimentos gerais que definem as regras de comercialização da propriedade intelectual no âmbito da UNIOESTE.
- Elaboração, tramitação e análise de instrumentos de gestão relacionados com a transferência de tecnologia (contratos), nos moldes da Resolução 129/2007-COU conforme demandado pela empresa Biogás Motores Estacionários LTDA.
- Consultorias inerentes a PI solicitado por pesquisadores da UNIOESTE.
- Monitoramento, acompanhamento e atendimento de exigências inerentes aos processos de proteção de resultados da atividade intelectual em andamento junto ao INPI. e
- Avaliação e encaminhamento de novos pedidos de proteção de resultados da atividade Intelectual.

5) Planejamento e Desenvolvimento de estratégias para a implementação das políticas de propriedade intelectual, no âmbito da UNIOESTE:

No cumprimento dos objetivos e metas e, principalmente, visando contribuir com a formulação e implementação de uma política de propriedade intelectual na UNIOESTE, a Divisão de Propriedade Intelectual - DPI tem procurado sensibilizar a comunidade da UNIOESTE da importância da proteção dos resultados da Atividade Intelectual. Para tanto foram executadas as seguintes ações:

Ação-1: Fornecimento de dados inerentes a Divisão de Propriedade Intelectual para atualização do portal www.unioeste.br/nit.

Ação-2: Elaboração de material para a cartilha do NIT contendo informações inerentes a propriedade intelectual e fornecimento/transferência/licenciamento de tecnologia.

Ação-3: Ações continuadas de consultorias relacionadas com o uso de ferramentas para buscas em bases de patentes.

Ação-4: Auxílio na montagem e encaminhamento dos processos de proteção dos resultados da atividade intelectual dos pesquisadores da UNIOESTE.

Ação-5: Auxílio na montagem e encaminhamento dos processos de transferência de resultados da atividade intelectual.

Ação-7: Divulgação dos processos de proteção dos resultados da atividade intelectual no âmbito da UNIOESTE por meio da página do NIT (www.unioeste.br/nit) e do NITPAR (www.nitpar.pr.gov.br/).

6) Pedidos de Proteção de Resultados da atividade Intelectual, no âmbito da UNIOESTE:

O total de pedidos de proteção de resultados da atividade intelectual, encaminhados ao INPI, é 15, dos quais 10 são pedidos de patente e 5 são registros de software. Na tabela 1 e Figura 2 apresentam-se a o detalhamento dos pedidos de patentes e na Tabela 2 o detalhamento dos registros de software.

Tabela 1. Patentes Requeridas.

Ano	TÍTULO DA PATENTE	SITUAÇÃO ATUAL
2011	Gasoduto para Transporte de Biogás Proveniente da Biodigestão Anaeróbica de Resíduos orgânicos com Separação Simultânea de Umidade	Patente Requerida
2011	Sistema para Remoção do Gás Sulfídrico e do Gás Carbônico Contido no Biogás Resultante da Biodigestão Anaeróbica de Resíduos Orgânicos	Patente Requerida
2011	Dispositivo para Depuração da Umidade Residual Contida no Biogás Resultante da Biodigestão Anaeróbica de Resíduos Orgânicos	Patente Requerida
2011	Dispositivo para Pré-Aquecimento de Comburente Utilizado em Mores de Combustão	Patente Requerida
2009	Recobrimento de Fibra de Vidro Li ₂ O-BaO-ZrO ₂ -SiO ₂ Com óxido de zinco como absorvente para microextração de fase sólida	Patente Requerida
2008	Sistema Modular de Coleta, Transporte e Industrialização de Resíduos Sólidos Domésticos	Patente Requerida
2007	Sistema modular compacto de DECANTAÇÃO para tratamento de afluentes/efluentes provenientes de diversas fontes	Patente Requerida
2007	Sistema modular compacto de FLOTAÇÃO para tratamento de afluentes/efluentes provenientes de diversas fontes.	Patente Requerida
2006	Sistema termo-solar de aquecimento de fluídos líquidos e gasosos	Patente Requerida
2004	Biodigestor modular para a produção de biogás, biofertilizante e bio-ração	Patente Requerida

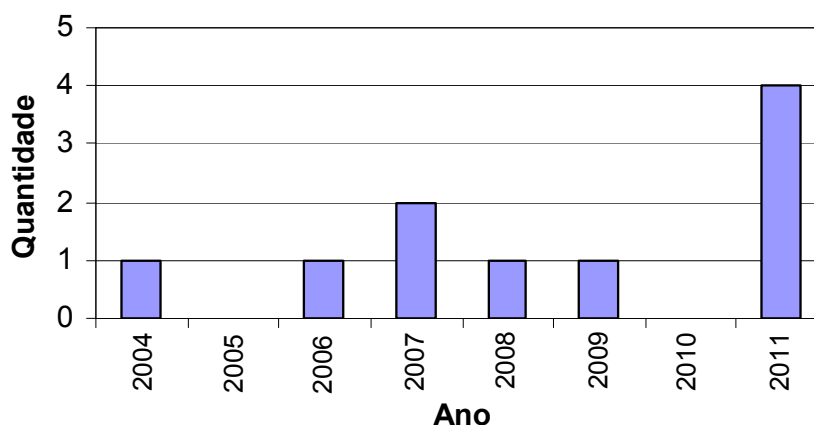


Figura 2: Evolução dos pedidos de patentes.

Tabela 2. Registros de Software.

Ano	NOME DO SOFTWARE	SIGLA
2010	Sistema Extrator Lattes	SISLATTES
2009	Software para cálculo do índice de suavidade	SOCALIS 1.0
2009	Sistema Odontológico	SISO
2009	Estimativa do custo operacional de maquinas agrícolas	MAQCONTROL
2009	Um Ampliador de tela inteligente	XLUPA

7) Transferência de Tecnologia, no âmbito da UNIOESTE:

Em 2011, nos moldes da Lei de Inovação, conforme Tabela 3, foram concretizadas a transferência de cinco produtos tecnológicos.

Tabela 3. Transferência de tecnologia no âmbito da UNIOESTE em 2011.

NOME DO PRODUTO TECNOLÓGICO TRANSFERIDO	NOME DO COORDENADOR	NOME DA EMPRESA	VALOR (R\$)	SITUAÇÃO ATUAL

GASODUTO PARA TRANSPORTE DE BIOGÁS PROVENIENTE DA BIODIGESTÃO ANAERÓBICA DE RESÍDUOS ORGÂNCIOS COM SEPARAÇÃO SIMULTANEA DE UMIDADE	Camilo Freddy Mendoza Morejon	Biogás Motores Estacionários	15% do valor bruto	Contrato assinado. A empresa esta em fase de implementação na linha de produção. CONTRATO Nº. 003/2011-UNIOESTE
SISTEMA PARA REMOÇÃO DO GÁS SULFÍDRICO CONTIDO NO BIOGÁS RESULTANTE DA BIODIGESTÃO ANAERÓBICA DE RESÍDUSO ORGÂNICOS	Camilo Freddy Mendoza Morejon	Biogás Motores Estacionários	20% do valor bruto	Contrato assinado. A empresa esta em fase de implementação na linha de produção. CONTRATO Nº. 003/2011-UNIOESTE
SISTEMA PARA REMOÇÃO DO GÁS CARBÔNICO CONTIDO NO BIOGÁS RESULTANTE DA BIODIGESTÃO ANAERÓBICA DE RESÍDUSO ORGÂNICOS	Camilo Freddy Mendoza Morejon	Biogás Motores Estacionários	20% do valor bruto	Contrato assinado. A empresa esta em fase de implementação na linha de produção. CONTRATO Nº. 003/2011-UNIOESTE
DISPOSITIVO PARA DEPURAÇÃO DA UMIDADE RESIDUAL CONTIDA NO BIOGÁS RESULTANTE DA BIODIGESTÃO ANAERÓBICA DE RESÍDUOS ORGÂNICOS	Camilo Freddy Mendoza Morejon	Biogás Motores Estacionários	20% do valor bruto	Contrato assinado. A empresa esta em fase de implementação na linha de produção. CONTRATO Nº. 003/2011-UNIOESTE

DISPOSITIVO PARA PRÉ-AQUECIMENTO DE COMBURENTE UTILIZADO EM MOTORES DE COMBUSTÃO	Camilo Freddy Mendoza Morejon	Biogás Motores Estacionários	15% do valor bruto	Contrato assinado. A empresa esta em fase de implementação na linha de produção. CONTRATO Nº. 003/2011-UNIOESTE
----------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------	------------------------------	--------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

2.3. DIVISÃO DE INCUBADORA DE EMPRESAS (DIE)

Coordenação:

Prof. Dr. Adair Santa Catarina (Portaria N. 1261/2010-GRE de 30/03/2010).

Apresentação:

A Divisão de Incubadora de Empresas, do Núcleo de Inovações Tecnológicas da UNIOESTE, tem como finalidade reunir projetos e atividades de ordem acadêmica, técnica e científica, de forma a apoiar e estimular novas empresas de base tecnológica por intermédio da criação e implantação da Central de Pré-Incubadora de Empresas de Base Tecnológica da UNIOESTE, bem como apoiar e estimular o empreendedorismo por intermédio da Central de Empresas Juniores da UNIOESTE.

A DIE tem como objetivos:

- Apoiar e estimular novas empresas de base tecnológica por intermédio da Central de Pré-Incubadora de Empresas de Base Tecnológicas na UNIOESTE (PREINCUBAR).
- Atuar em conjunto com órgãos municipais, estaduais e nacionais, com o objetivo de fortalecer os Parques Tecnológicos existentes na região.
- Apoiar e estimular a criação e organização de empresas juniores no âmbito da UNIOESTE, por meio da Central de Empresas Juniores (CEJU).
- Apoiar e estimular o empreendedorismo no âmbito da UNIOESTE.

Atividades Executadas:

- Participação na INOVATEC Paraná, em Curitiba – PR.
- Participação na XVI Assembléia Geral Ordinária da REPARTE, em Curitiba – PR.
- Participação na Feira Top Innovation 2011, em Curitiba – PR.
- Acompanhamento das ações relacionadas ao Edital NAGI/FINEP, coordenado pelo SENAI-PR/FIEP.

- Constituição e acompanhamento das atividades realizadas pelas Empresas Juniores da UNIOESTE.
- Participações no comitê de avaliação de propostas para incubação de empresas no Parque Tecnológico de Cascavel (FUNDETEC).
- Organização da 1ª MIT – Mostra de Inovação Tecnológica

2.3.1 INOVATEC-PR

A primeira edição da Feira INOVATEC-PR aconteceu nos dias 05 e 06/05/2011, no CIETEP (Centro de Integração dos Empresários e Trabalhadores das Indústrias do Estado do Paraná) em Curitiba-PR.

A INOVATEC Paraná teve como propósito aproximar o ambiente da pesquisa do ambiente da produção, acelerando o processo de transformação do conhecimento em novos processos, produtos e serviços. Para isso foi formatado de forma a oferecer diversas oportunidades de contato inicial e intercâmbio de informações entre as instituições expositoras e as empresas visitantes.

Tendo como expositoras boa parcela das principais universidades e centros de pesquisa do Paraná, o evento foi organizado para oferecer oportunidades de contato inicial e intercâmbio de informações entre as instituições expositoras (no caso a UNIOESTE) e as empresas visitantes.

Nesta feira usamos espaço compartilhado pelas IES Estaduais, onde divulgamos a Carteira de Produtos resultantes da Atividade Intelectual da UNIOESTE e que se encontram devidamente registrados no INPI. Além disso, atuamos na divulgação dos mecanismos para estabelecer a interação entre Empresas e UNIOESTE, seja em consultorias, prestação de serviços ou no desenvolvimento de projetos conjuntos. Ressaltamos o papel do NIT/UNIOESTE neste processo, atuando como elemento de ligação entre a comunidade empresarial e a UNIOESTE.

2.3.2 XVI ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA REPARTE

Esta reunião ocorreu no dia 21/09/2011, em auditório localizado no CIETEP, em Curitiba-PR. A REPARTE – Rede Paranaense de Tecnologia e Inovação – tem como objetivo de executar, promover, fomentar e apoiar atividades de educação, desenvolvimento institucional, inovação e desenvolvimento científico e tecnológico e sua imediata aplicação na criação e/ou desenvolvimento de empresas e empreendimentos de base tecnológica, bem como atividades de gestão e transferência de tecnologias e promoção do capital humano, através de ações apropriadas, visando o desenvolvimento sustentado e a inserção da economia paranaense com mais propriedade no contexto mundial.

Nesta Assembléia Geral Ordinária, a única realizada no ano de 2011, foram tratados diversos itens de pauta, dentre eles: prestação de contas do exercício 2011, eleições para nova diretoria da REPARTE (exercício 2012/2013), planejamento estratégico da REPARTE, situação dos editais elaborados pela rede, decisões relativas às anuidades institucionais e situação legal da REPARTE.

2.3.3 TOP INNOVATION 2011

A edição da Feira TOP INNOVATION 2011 nos dias 21 e 22/09/2011, no CIETEP (Centro de Integração dos Empresários e Trabalhadores das Indústrias do Estado do Paraná) em Curitiba-PR.

Com a temática Gestão da Inovação, o evento envolveu mesas-redondas com especialistas nacionais e internacionais, empresas, instituições de ensino, institutos de pesquisas e atores envolvidos na gestão da inovação. O objetivo principal do evento foi incentivar a pesquisa, o desenvolvimento e a criação de novos mercados para produtos e serviços inovadores.

Nesta feira usamos espaço cedido pela SETI-PR onde divulgamos a Carteira de Produtos resultantes da Atividade Intelectual da UNIOESTE e que se encontram devidamente registrados no INPI.

Aproveitou-se o evento para assistir palestras proferidas por indivíduos renomados, como Marcelo Taz e Alexandre Tadeu Costa. Estas palestras são motivadoras quando se trata de compreender que a inovação pode acontecer em situações do cotidiano, sem necessariamente serem inovações revolucionárias.

Além disso, estabeleceram-se contatos com empresários e com diretores de outras agências de inovação. Neste contato trocou-se experiências e aprendeu-se alternativas para resolver problemas relacionados à gestão do NIT.

Além disso, estabeleceram-se contatos com empresários e com diretores de outras agências de inovação. Neste contato trocaram-se experiências e aprenderam-se alternativas para resolver problemas relacionados à gestão do NIT.

2.3.4 ACOMPANHAMENTO DO EDITAL NAGI/FINEP

Ao longo do ano de 2011 acompanharam-se os desdobramentos do Edital NAGI/FINEP, coordenado pela FIEP-PR e que possui como gestor e executor o SENAI-PR.

Inicialmente a UNIOESTE se propôs a ser um parceiro para executar ações relativas à criação dos Núcleos de Apoio à Gestão da Inovação (NAGI) que seriam constituídos, em estrutura de rede, pelo Estado do Paraná. Entretanto, em virtude de contrapartida financeira, os gestores acharam por bem não incluir oficialmente a UNIOESTE na proposta submetida ao Edital FINEP.

A proposta submetida foi contemplada, com orçamento total de R\$ 2.458.900,00.

A partir desta aprovação buscou-se saber como a UNIOESTE estaria envolvida na execução das ações do projeto. Ao longo do ano de 2011, consultas foram feitas de e para a FIEP para compreender o papel da UNIOESTE. Em 04/11/2011, os parceiros da proposta foram chamados à Curitiba-PR para uma reunião onde se dariam informações relativas à execução da mesma.

Fomos representados pelo Sr. Angelo Legat da UEPG, também IES-PR e que se encontra em situação similar a da UNIOESTE. Da reunião surgiram novos desdobramentos que, num primeiro momento, representam apenas ônus para a UNIOESTE.

Frente a isso foram feitos os encaminhamentos, aos devidos setores da instituição, para avaliar o interesse institucional em continuar sendo parceiro na execução das ações da proposta contemplada.

2.3.5 CONSTITUIÇÃO E ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES REALIZADAS PELAS EMPRESAS JUNIORES DA UNIOESTE

Durante o ano de 2011 foram acompanhadas diversas ações referentes às Empresas Júniores da UNIOESTE. Dentre elas podemos citar: participação da Crescer Soluções Empresariais no SITEC 2011, divulgação da referida empresa na 5ª edição da Revista Paranaense de Perio/Implante e orientação para constituição de novas empresas.

No ano de 2011 houveram iniciativas para constituição de duas novas empresas júniores. A primeira delas por parte de alunos do curso de Engenharia Civil – Campus de Cascavel e a segunda por parte de alunos do curso de Agronomia – Campus de Marechal Cândido Rondon.

Em decorrência ao interesse manifestado pelos alunos de Engenharia Civil e Agronomia foram realizadas consultas ao CREA-PR para entender as responsabilidades civis que devem ser assumidas pelas empresas júniores da área de engenharia. Desta consulta ficou estabelecido que, em se tratando de realização de atividades de cunho profissional exclusivo de profissionais graduados e registrados no CREA-PR, estas devem contar com um professor tutor graduado e registrado no CREA-PR. Este professor tutor será o responsável técnico destas empresas.

Este fato gera responsabilidades para além daquelas atribuídas aos docentes da instituição e pode ser vista como empecilho para constituição de EJs nas Engenharias.

Das duas iniciativas vingou apenas uma. A Empresa Júnior dos Alunos do Curso de Agronomia – Campus de Marechal Cândido Rondon foi constituída, está atuante e tem como tutor o prof. Emerson Fey.

Ao longo do ano registrou-se a iniciativa de reativação de outras EJs na UNIOESTE, dentre elas a ECOENG, a EJEZ e a EMPRETHUR. Todas elas possuem professores tutores, porém não estão ainda cadastradas na CEJU.

O prof. tutor da ECOENG é o prof. Weimar Freire da Rocha Júnior, da EJEZ o prof. Marcos Jun Iti Yokoo e da EMPRETHUR o prof. Claudio A. Souza.

2.3.6 PARTICIPAÇÕES NO COMITÊ DE AVALIAÇÃO DE PROPOSTAS PARA INCUBAÇÃO DE EMPRESAS NA FUNDETEC

Ao longo do ano de 2011 a divisão foi contatada para exercer atividade de cooperação entre UNIOESTE e FUNDETEC. Por se tratar de assunto de responsabilidade da Divisão de Incubadora de Empresas, seu chefe tem realizado esta atividade.

Foram seis empresas que se candidataram à incubação no Parque Tecnológico da FUNDETEC no período:

- 1) Cortina Alimentos Saudáveis.
- 2) Divera Agrosilicones.
- 3) IBS – Instituto Biosistêmico.

- 4) IZONTEC.
- 5) Renovva Biocombustíveis.
- 6) NSA Geradores.

Destas seis empresas, cinco tiveram seus planos de negócios aprovados e encontram-se incubados, seja na modalidade presencial ou à distância.

2.3.7 ORGANIZAÇÃO DA 1ª MIT

Paralelamente ao 3º SITEC, a DIE organizou e executou a 1ª MIT – Mostra de Inovação Tecnológica.

A MIT é um espaço destinado aos pesquisadores, parques tecnológicos, incubadoras, empresas incubadas, empresas juniores, etc. que prestem serviço ou desenvolvam produtos tecnológicos e que queiram divulgá-los e/ou demonstrá-los à comunidade regional.

Nesta mostra participaram 5 expositores, dentre eles: FUNDETEC, Crescer Soluções Empresariais, Concentrado indústria de produtos lácteos Ltda. – Sooro, através da profª Luciana Fariña.

2.4 DIVISÃO DE INFORMAÇÃO TECNOLÓGICA (DIT)

Coordenação:

Profa. Dra. Claudia Brandelero Rizzi (Portaria N. 2101/2007-GRE, de 26/07/2007).

Apresentação:

A Divisão de Informação Tecnológica, do Núcleo de Inovações Tecnológicas da UNIOESTE tem como finalidade organizar e disponibilizar informações de ordem acadêmica, técnica e científica, visando apoiar e estimular pesquisadores e administradores da UNIOESTE a propor, desenvolver e divulgar pesquisas que envolvam inovação e tecnologia.

A DIT tem como objetivos:

- Estimular, apoiar e realizar ações conjuntas entre a UNIOESTE e entidades públicas e privadas na realização de cursos de formação continuada, nas suas diversas modalidades.
- Divulgar as assessorias técnicas existentes na UNIOESTE, identificar e promover a articulação dessas assessorias com as partes interessadas.
- Manter atualizada a Base de Dados sobre pesquisadores da UNIOESTE.
- Manter atualizada a Página do NIT.
- Desempenhar outras atividades correlatas.

Principais Atividades Executadas em 2011:

- Projeto Extrator Lattes – Software SisLattes.
- Assessoria Técnica.
- Informações Tecnológicas.
- Coordenação do Comitê Científico do III SITEC.
- Site do Núcleo de Inovações Tecnológicas.
- Contribuição ao Edital e às Avaliações de Projetos PIBITI .
- Participação em Cursos de Capacitação e Eventos relacionados com Inovação Tecnológica.
- Organização da Cartilha de Orientação de Inovação Tecnológica da UNIOESTE.
- Organização do Relatório Anual de Atividades do NIT.

2.4.1 PROJETO EXTRATOR LATTES – SOFTWARE SISLATTES

O SisLattes é um sistema web para a extração, armazenamento e consultas de dados provenientes da base de dados do Sistema Lattes do CNPq. Através do software SisLattes, a UNIOESTE pode manipular seu próprio banco de currículos Lattes, e a partir dele, disponibilizar um sistema de informações sobre seus pesquisadores.

A atual versão SisLattes viabiliza organizar e consultar vários tipos de informações. Suas principais particularidades são:

- A capacidade de administrar as informações constantes no Lattes de forma institucional.
- Interface amigável através da qual se pode fazer pesquisas de modo gráfico, geração de relatórios e estatísticas.

O sistema ainda possui acesso restrito a funcionários do NIT e PRPPG, embora na nova versão já se esteja sendo levando em consideração a possibilidade de estender o acesso a todos os pesquisadores da UNIOESTE. O SisLattes pode ser acessado no endereço <http://www.unioeste.br/sistemas>. A tela inicial do sistema pode ser vista na Figura 3 mostrada a seguir.



Figura 3: Tela inicial do SisLattes.

A atual interface do SisLattes oferece diversas opções para consulta a dados. Uma dessas opções é exemplificada a seguir. Pode-se efetuar uma busca nos currículos dos docentes onde constem dois termos: “Informática” e “Educação”. A figura 4, mostrada a seguir, ilustra a primeira tela contendo os resultados desta pesquisa.

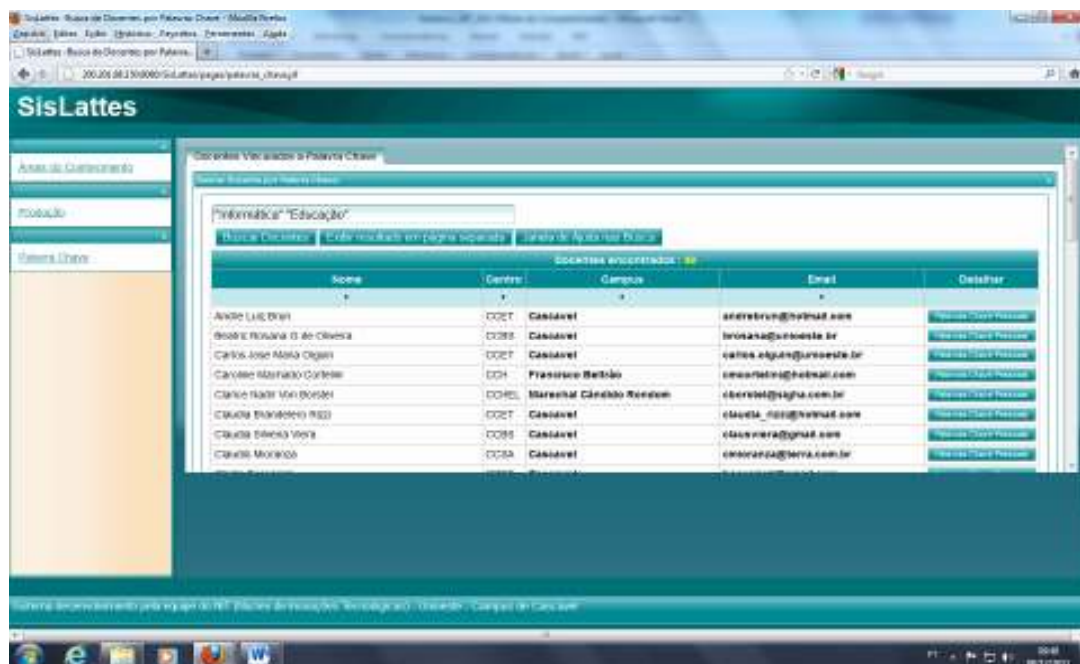


Figura 4: Resultado de uma pesquisa pelas palavras chave “Informática” e “Educação”.

Optando por um dos pesquisadores, no caso deste exemplo, o currículo do professor Carlos Jose Maria Olgúin, pode-se acessar todas as palavras chave que este professor cadastrou em seu currículo. Assim, pode-se ter uma melhor perspectiva sobre a atuação do referido professor. A Figura 5 ilustra uma parte do conjunto de palavras chave desse professor.



Figura 5: Acesso às palavras chave do cadastradas pelo professor Carlos Jose Maria Olgúin em seu currículo Lattes.

Pode-se efetuar busca pela área de conhecimento do docente, que pode ser subdividida em duas partes, a busca por docente vinculado à área de conhecimento e por área de conhecimento de atuação de um determinado docente.

A pesquisa por vínculo pode ser especificada da seguinte forma: grande área de atuação, área de conhecimento, subárea de conhecimento e especialidade. A figura 6 ilustra uma pesquisa em que se mostram os docentes vinculados à área de Ciências Exatas e da Terra.

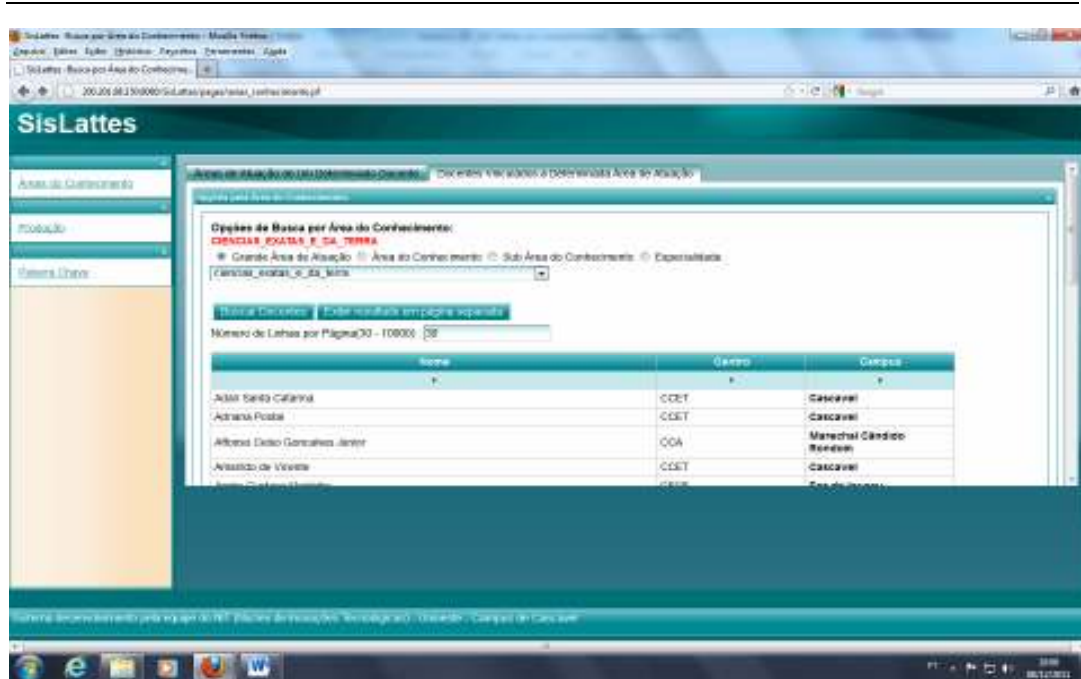


Figura 6: Consulta a docentes vinculados à área de Ciências Exatas e da Terra

Através do SisLattes, pode-se efetuar buscas por produções. É possível especificar qual produção se deseja buscar como, por exemplo, produções bibliográficas, técnicas, complementares. Há também a possibilidade de efetuar buscas por todas as produções, além de especificar por nome ou centro ou campus de quem ou de que centro, campus se quer obter as produções desejadas. A Figura 7 ilustra essas possibilidades.

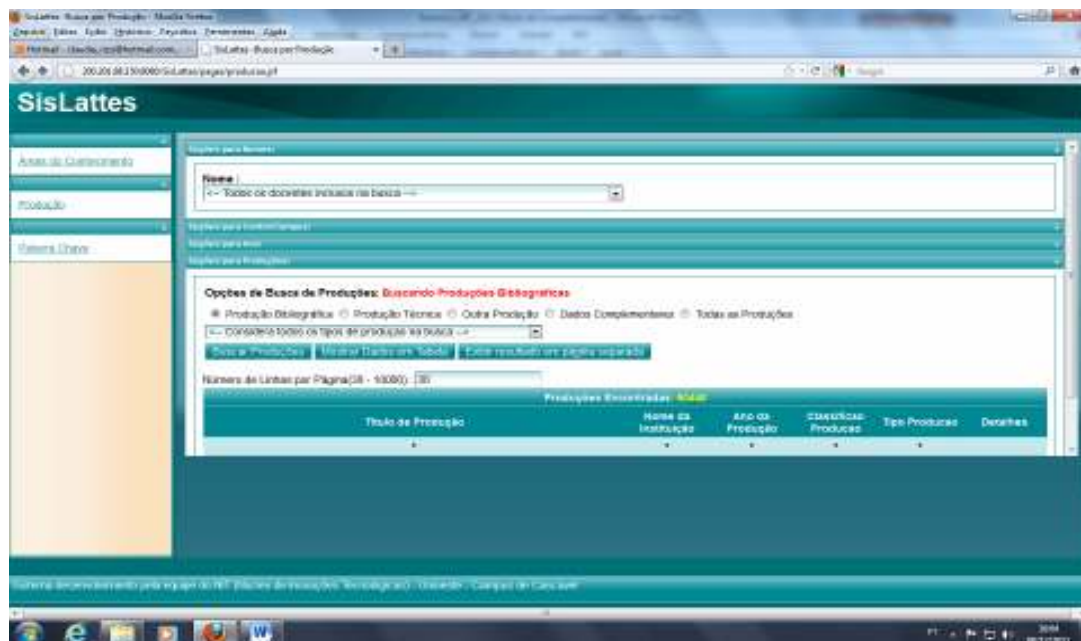


Figura 7: Tela de uma busca por produção

Mais especificamente, pode-se consultar as produções bibliográficas de um determinado professor. No caso da Figura 8, faz-se uma consulta às produções do professor Jorge Bidarra.



Figura 8: Tela de consulta às produções do professor Jorge Bidarra.

A Figura 9 mostrada a seguir, ilustra parte da produção bibliográfica desse professor.

Título de Produção	Nome da Instituição	Ano de Produção	Categoria Produção	Tipo Produção
O software educacional como instrumento de aprendizagem, na perspectiva teórica de Vygotsky: primeiras questões			Produção CT de pronto	Produção Bibliográfica
Implementação de um léxico eletrônico, face à amplitude lexical dos materiais pedagógicos			Produção CT de pronto	Produção Bibliográfica
O léxico em PAA (Linguística Computacional)			Produção CT de pronto	Produção Bibliográfica
Linguagem Tecnológica: A interdependência em debates tecnológicos e teóricos científicos			Produção CT de pronto	Produção Bibliográfica
A linguagem do professor na relação ensino-aprendizagem, diante de alunos com deficiência visual			Produção CT de pronto	Produção Bibliográfica
As diferentes linguagens usadas na interação entre professor de ensino médio e aluno com deficiência visual			Produção CT de pronto	Produção Bibliográfica
O Léxico como interface entre a síntese e a semântica: introdução de um modelo		1999	Trabalho em evento	Produção Bibliográfica
A Língua dos Estudos Textuais e o Léxico Semântico: Nota para a Descrição de um Léxico Computacional		2000	Trabalho em evento	Produção Bibliográfica
A Informática aplicada ao Desenvolvimento de Software para Deficientes Auditivos		2002	Trabalho em evento	Produção Bibliográfica
Nota para a especificação de um léxico computacional, baseado em dados de parâmetros semânticos		2002	Trabalho em evento	Produção Bibliográfica
O Software como instrumento de auxílio para o aprendizado remoto: a aquisição da linguagem por um indivíduo, à luz das teorias de Vygotsky - questões preliminares		2003	Trabalho em evento	Produção Bibliográfica
O software como instrumento de auxílio para o aprendizado remoto: a aquisição da linguagem por um indivíduo, à luz das teorias de Vygotsky - questões preliminares			Produção CT de pronto	Produção Bibliográfica
Padrões locais no processo de integração automática de informação de textos		2004	Trabalho em evento	Produção Bibliográfica
Requisitos para especificação de um software educacional		2004	Trabalho em evento	Produção Bibliográfica
Representação lexical em estudo descritivo iniciando a criação, o código e a análise semântica aplicados à extração automática de informação de textos		2004	Trabalho em evento	Produção Bibliográfica
Requisitos para a especificação de um software educacional		2004	Trabalho em evento	Produção Bibliográfica
O Telexor: componente de apoio à educação		2004	Trabalho em evento	Produção Bibliográfica
Requisitos Funcionais para Especificação de Software Educacional		2004	Trabalho em evento	Produção Bibliográfica
Kuál - Lingo de Auxílio Digitalizador (DOLINDEX)		2005	Trabalho em evento	Produção Bibliográfica

Figura 9: Tela de resultado de consulta às produções do professor Jorge Bidarra.

Dentre as ações técnicas realizadas em relação ao SisLattes em 2011, destacam-se duas: 1) a elaboração de uma interface que viabilize a atualização automática do Sislattes e 2) a projeção de uma nova versão do sistema a ser desenvolvido em conjunto com o Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI), setor responsável pela computação na universidade.

2.4.1.1 Interface para Atualização Automática do SisLattes

Até meados de 2011, o processo para atualização dos currículos lattes dos pesquisadores da UNIOESTE eram feitos por diversos processos computacionais bastante técnicos.

Envolvia a realização de atividades como: 1) atualização da lista de docentes ativos vinculados à instituição; 2) formatação desta listagem; 3) configuração da base de dados dentro do código fonte; 5) deleção de dados pelo Sistema Gerenciador de Banco de Dados (SGBD); 7) criação dos diretórios que serviram de repositórios para os currículos recuperados; 8) execução dos processos via código fonte.

Essas atividades exigiam conhecimento técnico em computação, limitando sua execução exclusiva a pessoas da área. De forma pontual, alguns dos aspectos que deixavam a desejar desta sistemática eram:

- A atualização da base de dados demorava em média 4 dias e era realizada via código fonte (somente desenvolvedor seria capaz de executar).
- Não havia nem um tipo de relatório pré-programado sobre os docentes que foram atualizados com sucesso na base da UNIOESTE, nem daqueles que não dispunham de currículo lattes na base do CNPq.
- A relação de docentes tinha de ser inserida manualmente dentro do projeto java.
- A execução estava separada em vários processos interdependentes, ou seja, era necessário aguardar o término de um processo para iniciar o próximo.
- A criação do repositório dos currículos, bem como a inicialização do mesmo antes de iniciar uma atualização era feita de forma manual.

Considerando os requisitos técnicos para a atualização do SisLattes, tarefa executada em 2011 pelo estagiário do NIT, Allan Roger Bello, coordenou-se a especificação e implementação de uma interface visando viabilizar a execução de cada uma dessas ações, de maneira transparente ao usuário e independente do conhecimento técnico do responsável por esta atualização.

Esta interface foi implementada, testada e está atualmente em funcionamento, permitindo a atualização dos currículos com segurança e maior facilidade. A seguir, são apresentadas algumas de suas principais características:

- A atualização foi otimizada para ser realizada, em média, em 2 dias.
- Com o desenvolvimento da interface, qualquer usuário pode realizar a atualização (não há mais a necessidade de conhecimentos técnicos específicos em computação).
- A interface possibilita selecionar a lista de docentes de qualquer diretório dentro do computador.

- Dois tipos de relatório são gerados automaticamente para apoio ao acompanhamento dos currículos dos docentes. Um deles é gerado com os nomes dos docentes cujos currículos, por algum motivo, não foram encontrados na base do CNPq. Outro contém todos os docentes cadastrados na base de dados utilizada pelo SisLattes.
- A execução é feita de forma única, em 3 etapas. Uma vez iniciada a execução da atualização, ela é realizada continuamente até sua conclusão.
- Tanto a criação quanto a inicialização do repositório dos currículos são efetuados de forma automática.

A Figura 10 mostrada a seguir, ilustra a interface de atualização automática do Sislattes.



Figura 10: Interface de atualização automática do Sislattes.


Inicialmente, é necessário efetuar a configuração do sistema. Para isso, é preciso informar o endereço do banco de dados, senha e usuário. Com a base já configurada, o processo requer a execução do atualizador e para isso é preciso clicar no botão “Iniciar Atualização”, como é ilustrado na Figura 11 apresentada a seguir:



Figura 11: Botão Iniciar Atualização.

Como mencionado, há 2 tipos de relatórios na interface, o primeiro é gerado automaticamente logo após a execução da primeira etapa, e se refere aos docentes cujos currículos, por algum motivo, não foram encontrados na base do CNPq (figura 12). O

segundo relatório é gerado ao fim do processo de atualização (figura 13) e contém todos os docentes cadastrados na base de dados utilizada pelo Sislattes.



Docentes não Encontrados/Vinculados

DADOS DOCENTES

Nome	CPF	Centro	Campus
Amadeu Thomazinho Nelo	6524738810	CCBS/Csc	CCCC
Andre Luis de Oliveira	650414909	CCBS/Csc	CCCC

Figura 12: Relatório de docentes cujos currículos não se encontram na base do CNPq.



Docentes Carregados na Base de Dados

DADOS DOCENTES

Nome	CPF	Centro	Campus
Adriano Piccolotto	68040326915	CCBS	Csc
Adriano Tomio Hoshi	1698825943	CCBS	Csc
Alberito Rodrigo de	85569356649	CCBS	Csc

Figura 13: Relatório dos docentes cadastrados na base de dados utilizada pelo Sislattes.

2.4.1.2 Projeção de uma Nova Versão do SisLattes

Originalmente, o SisLattes foi especificado e implementado computacionalmente no NIT. Essa atividade, em desenvolvimento desde 2007, visava atender a uma demanda específica do NIT, que em síntese, se traduzia por identificar pesquisadores no âmbito da UNIOESTE.

Coube à DIT, a coordenação desse desenvolvimento. Assim, desde 2007 o SisLattes foi sendo implementado, testado e utilizado sistematicamente, sempre tendo apoio técnico de um estagiário da área da computação.

A partir de 2010, o SisLattes passou a ser utilizado também pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, que também se ressentia da disponibilidade de uma ferramenta computacional que lhe permitisse não apenas individualizar seus pesquisadores, mas consultar, por exemplo, a quantidade de artigos apresentados por eles em um determinado ano. Assim, o SisLattes passou a ter demandas institucionais específicas, que foram sendo atendidas e implementadas no NIT, embora a implementação de sistemas computacionais institucionais não seja exatamente uma de suas funções. Essa é função do NTI vinculado à reitoria.

No final de 2011, estabeleceu-se com o NTI, que uma nova versão do SisLattes seria desenvolvida, em 2012, já utilizando padrões e tecnologias institucionais determinadas por aquele setor.

Para a implementação desta versão, o NIT e a NTI em conjunto, selecionaram um bolsista (em substituição ao atual bolsista Allan Roger Bello, formando em 2011), para a execução deste projeto.

Neste caso, em 2012, este novo bolsista não apenas atuará na NTI, mas ficará também sob a coordenação da NTI. Caberá à DIT orientações pontuais e apoio no que for necessário para que esta nova versão seja, efetivamente, institucionalizada.

2.4.2. Assessoria Técnica

Pesquisadores independentes, externos à UNIOESTE, procuraram o NIT visando obter informações sobre possíveis parcerias. Em atendimento a esta demanda, através do software SisLattes, foi possível encontrar pesquisadores em determinadas áreas do conhecimento e intermediar o contato entre os pesquisadores independentes e os pesquisadores da UNIOESTE .

Semelhantemente, foi possível contribuir, junto à comunidade interna da UNIOESTE, com informações sobre possíveis parceiros para o desenvolvimento de projetos.

2.4.3. Informações Tecnológicas

Foi possível contribuir fornecendo Informações Tecnológicas em diversas ocasiões. Dentre elas, cita-se:

- Informações sobre o Sislattes em resposta ao interesse da Universidade Federal de Campo Grande.
- Contribuições quanto à proposta de reestruturação do NIT da UNIOESTE. Foi realizado um trabalho de reposicionamento das competências de cada divisão. Deste trabalho resultou um documento encaminhado pela coordenação geral do NIT à Pró-Reitoria de Planejamento.
- Contribuições nas discussões sobre o projeto de lei paranaense de inovação.
- Fornecimento de informações sobre o NIT e sobre as ações em inovação tecnológica em momentos pontuais, para imprensa local e estadual.
- Contribuição na participação de publicação sobre o NIT na revista Perio/Implante.
- Resposta ao contato do Sr. Luiz Geraldo C.B. do Carmo, diretor da empresa Padrão Industrial, de Curitiba, que buscava identificação de pesquisadores da UNIOESTE que atuavam na área de Fitoterápicos e novas moléculas.
- Resposta ao contato do Sr. Frederico R. Braga, vinculado ao setor de inovação da Empresa Sadia, que mencionava interesse de organizar uma relação de professores pesquisadores da UNIOESTE cujos trabalhos estivessem inseridos em temáticas de interesse da empresa.
- Contribuição na organização da participação do NIT no INOVATEC-PR, realizado nos dias 05 e 06/05/2011, no Centro de Integração dos Empresários e Trabalhadores das Indústrias do Estado do Paraná (CIETEP) em Curitiba-PR. Foram coletados e

estruturados dados da UNIOESTE pertinentes aos objetivos principais do evento, que consistia em aproximar o ambiente da pesquisa do ambiente da produção. O evento ofereceu oportunidades de contato inicial e intercâmbio de informações entre as empresas visitantes e as instituições expositoras, dentre elas, o NIT/UNIOESTE.

- Contribuição na organização da participação do NIT na Feira TOP INNOVATION 2011, ocorrida nos dias 21 e 22/09/2011, no CIETEP, em Curitiba. Foram coletados e estruturados dados da UNIOESTE pertinentes aos objetivos principais do evento, que consistia no incentivo a pesquisa, o desenvolvimento e a criação de novos mercados para produtos e serviços inovadores.
- Contribuição na organização da participação do NIT na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, ocorrida entre os dias 19 e 21/10/2011. O evento, organizado pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), em parceria com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), fez parte da Conferência Latino-Americana de Software Livre (LATINOWARE), realizada no Parque Tecnológico Itaipu (PTI). Durante o evento os participantes puderam participar de um Showroom Tecnológico, que contou com a exposição de serviços oferecidos por empresas parceiras do SEBRAE, dentre elas o NIT/UNIOESTE.
- Contribuição na organização da participação do NIT na V Meeting Paranaense Perio/Implante, ocorrida no dia 17/11/2011, no Instituto de Clínicas Odontológicas da UNIOESTE, Campus de Cascavel.
- Contribuição com o fornecimento de informações para compor parte da Dissertação de Mestrado, sendo realizada por Rosângela Cabrera, na Engenharia de Produção da Unisinos, sob o tema “Como se dá a inovação e a transferência tecnológica em Núcleos de Inovação e Tecnologia inseridos no Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação Brasileiro?”. O objetivo geral desta pesquisa é estabelecer um quadro referencial para análise da inovação e da transferência tecnológica, com base em Núcleos de Inovação e Tecnologia da Região Sul do Brasil (Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná).
- Trabalhou-se em parceria com a empresa Convermídia na organização dos anais do III SITEC e da I MIT, em forma de DVD.

2.4.4. Coordenação do Comitê Científico do III SITEC e I MIT

Entre os dias 31/08, 01 e 02/09/2011, ocorreu a terceira edição do Simpósio de Inovação Tecnológica (SITEC) e primeira Mostra de Inovação Tecnológica (MIT) que envolveu a participação de toda a equipe do NIT.

Coube à DIT, a coordenação do Comitê Científico do SITEC e da MIT. Para isso, além da elaboração do site oficial dos eventos (<http://www.unioeste.br/eventos/sitec/>), foram feitas as chamadas para a submissão de artigos e resumos, bem como a exposição na MIT.

Para a submissão de trabalhos, utilizou-se o sistema EasyChair (<https://www.easychair.org/account/signin.cgi?conf=sitec2011>). O EasyChair é a ferramenta gratuita (software) mais utilizada no mundo para gestão de eventos e conferências. Embora o idioma utilizado para interação via EasyChair seja o inglês, a inserção dos dados para as submissões ao SITEC e à MIT, foram em português. Os

artigos deveriam ter no mínimo 8 e no máximo 12 páginas. Os resumos deveriam ter no mínimo 4 e no máximo 5 páginas.

Os trabalhos submetidos foram categorizados conforme as grandes áreas de conhecimento definidas pelo CNPq: Ciências Exatas e da Terra, Ciências Biológicas, Engenharias, Ciências da Saúde, Ciências Agrárias, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas, Linguística, Letras e Artes e Outros. Desta forma, pretendeu-se mostrar a importância e possibilidade de que qualquer dessas áreas pode produzir e apresentar trabalhos no âmbito da Inovação Tecnológica.

A DIT responsabilizou-se por organizar e coordenar as seções técnicas e as apresentações de trabalhos ocorridas durante o SITEC.

Trinta e dois trabalhos, entre artigos completos e resumos, foram apresentados no SITEC. Os anais estão disponibilizados na página do NIT (no tópico eventos, SITEC – III – anais 2011).

2.4.5. Site do Núcleo de Inovações Tecnológicas

Este site contém informações sobre o NIT e suas divisões. Nele constam as atividades e projetos que o NIT e cada divisão realizam. Além disso, disponibiliza documentos para *download*, notícias, formulários, instruções de serviços, entre outros, que são atualizados pela equipe técnica do NIT.

2.4.6. Contribuição ao Edital e às Avaliações de Projetos PIBITI

Foi possível contribuir na elaboração do edital 05/2011-PRPPG, relativo ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI), coordenado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), e institucionalizado na UNIOESTE a partir de 2008.

As propostas de trabalhos visam contribuir para a formação e o engajamento de recursos humanos no desenvolvimento tecnológico e inovação visando proporcionar ao acadêmico, orientado por professor pesquisador, a aprendizagem e aplicação de técnicas e métodos de pesquisa tecnológica com potencial de inovação.

Foi possível contribuir na avaliação das propostas submetidas através deste edital no que se refere aos requisitos de inovação tecnológica apresentadas nos projetos.

2.4.7. Participação em Cursos de Capacitação e Eventos relacionados com Inovação Tecnológica

Participação dos seguintes eventos:

- Colaboração na organização, divulgação e participação no III Simpósio de Inovação Tecnológica (SITEC) e a I Mostra de Inovação Tecnológica (MIT), dias 31/08, 01 e 02/09/2011, na Prefeitura Municipal de Cascavel.
- Proferimento da palestra “Propriedade Intelectual”, campus de Cascavel, dia 20/04/2011 visando contribuir com discussões sobre inovação tecnológica e sobre o papel do NIT na UNIOESTE.

- Participação, no dia 19/10/2011, do Workshop de Inovação, uma ação do Projeto de Agentes Locais de Inovação (ALI), promovido pelo SEBRAE Cascavel. No evento, discutiu-se a importância da inovação como fator de competitividade das empresas, foram apresentados casos de sucesso do Projeto ALI.

2.4.8. Organização da Cartilha de Orientação de Inovação Tecnológica da UNIOESTE

A DIT responsabilizou-se por organizar a **Cartilha de Orientação de Inovação Tecnológica da UNIOESTE**. Através de um esforço conjunto da equipe do NIT, estruturou-se um texto de 26 páginas objetivando explicar, com um linguagem simples e direto, o papel e a importância do NIT na UNIOESTE bem como divulgar, junto à comunidade acadêmica, termos, conceitos e definições relativas à inovação tecnológica. Objetivou também esclarecer e sintetizar as formas de encaminhamento, pelos interessados, para submissão de trabalhos, conforme a política de Propriedade Intelectual estabelecida pela universidade. A cartilha foi elaborada a partir de um conjunto de perguntas e respostas, consideradas pela equipe do NIT, como as mais relevantes, cuja proposta é facilitar, dessa maneira, que o leitor consiga localizar a dúvida ou o conceito que esteja procurando.

2.4.9. Organização do Relatório Anual de Atividades do NIT

A DIT responsabilizou-se por organizar o **Relatório Anual do NIT da UNIOESTE** referente ao ano de 2011. Através de um esforço conjunto da equipe do NIT, estruturou-se um texto de 44 páginas objetivando apresentar as atividades e os resultados inerentes a cada uma das divisões do NIT.

Pretende-se, com esse relatório, fornecer aos leitores uma ideia aproximada dos trabalhos que foram e estão sendo realizados pela equipe e pelas divisões ao longo de sua permanência no NIT em 2011. Esse relatório será encaminhado para os diversos setores da universidade e estará disponível no site do NIT: www.unioeste.br/nit.

3. EQUIPE ADMINISTRATIVA

- **Coordenação Geral: PROF. DR. JORGE BIDARRA**

Coordenação Geral

e-mail: jorge.bidarra@unioeste.br

- **PROF. DR. ADAIR SANTA CATARINA**

Divisão de Incubadora de Empresas

e-mail: adair.santacatarina@unioeste.br

- **PROF. DR. CAMILO FREDDY MENDOZA MOREJON**

Divisão de Propriedade Intelectual

e-mail: camilo.freddy@unioeste.br

- **PROF^a. DR^a. CLAUDIA BRANDELERO RIZZI**
Divisão de Informação Tecnológica
e-mail: claudia.rizzi@unioeste.br
- **PROF^a. DR. HELDER LOPES VASCONCELOS**
Divisão de Projetos Tecnológicos
e-mail: hedel.vasconcelos@unioeste.br
- **NILVA TERESINHA CARTIERI DALSASSO**
Secretaria Administrativa
e-mail: nilva@unioeste.br ou nit@unioeste.br
- **ALLAN ROGER BELLO** – Estagiário
e-mail: allanbello_@hotmail.com

CONSELHO TÉCNICO E CIENTIFICO – CTC/NIT/PRPPG/UNIOESTE:

I. PRESIDENTE:

Jorge Bidarra

II. Chefes das Divisões Técnicas:

Adair Santa Catarina.

Camilo Freddy Mendoza Morejon.

Claudia Brandelero Rizzi.

Helder Lopes Vasconcelos.

III. Representantes de cada Campus Universitário:

Luciane Sene – Cascavel.

Carlos Henrique Zanelato Pantaleão – Foz do Iguaçu.

Emerson Fey - Marechal Cândido Rondon.

Jefferson Andronio Ramundo Staduto - Toledo.

Daniela de Maman - Francisco Beltrão.

IV. Representante da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa:

Luciana Oliveira de Farina.